



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE SAUDAÇÃO

Nasceu a 11 de maio de 1869, na freguesia da Ribeira Seca, concelho da Calheta, Francisco Inácio da Silveira de Sousa Pereira Forjaz de Lacerda, o grande maestro que projetou o nome do seu concelho, da sua ilha e dos Açores internacionalmente, nomeadamente em França, onde obteve os seus maiores êxitos e reconhecimento pelo seu trabalho.

Pertencia a uma das famílias mais antigas e mais influentes da ilha, descendente da velha aristocracia da época do povoamento insular, que detinha fortes raízes musicais, com cantores, violinistas, organistas, organeiros, que, certamente, influenciaram e fizeram de Francisco Lacerda o mais ilustre representante de uma vasta tradição musical.

Com os estudos de piano orientados por seu pai, foi com o Padre Manuel Azevedo da Cunha que aprende as primeiras letras. Os estudos secundários decorrem em Angra do Heroísmo, de 1833 a 1885.

Em 1888, parte para o Porto a fim de cursar medicina, mas onde finalmente acaba por se dedicar ao estudo de piano. Posteriormente, estabeleceu-se em Lisboa, onde se inscreveu no Conservatório Real.

Em 1891, terminou com distinção o Curso Geral de Piano, tornando-se, nesse mesmo ano, professor provisório do conservatório.

Em 1895, partiu para Paris como bolseiro da Coroa, onde frequenta, primeiramente, o conservatório e, depois, a recém-formada *Schola Cantorum*.

Depois de ter passado o ano de 1899 na sua ilha natal, aproveitando para realizar recolha de música tradicional, regressou a Paris, onde, em 1900, fez a sua primeira aparição pública como chefe de orquestra, por influência de



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

f

Vicent d'Indy, que fora seu professor de órgão e composição e descobrira o seu talento de chefe de orquestra.

O êxito que de imediato conseguiu abriu-lhe portas para uma bem-sucedida carreira à frente de algumas das melhores orquestras europeias em importantes concertos, festivais e temporadas musicais.

Foi um musicólogo, compositor e maestro que, para além de produzir uma valiosa obra musical, teve uma notável carreira artística internacional, que atingiu o seu apogeu no período entre 1902 e 1913, onde conviveu com os grandes nomes da música europeia.

O legado de Francisco de Lacerda, o compositor, inclui, além das encantadoras trovas para voz e piano, algumas das quais orquestradas, os quadros sinfónicos *Almourol* e *Alcácer*, música de cena para *A Intrusa*, de Maeterlink, música de bailado, peças para órgão, para piano, para guitarra, para trio e quarteto de cordas.

Em 1914, razões de saúde e questões familiares fazem-no regressar aos Açores, onde se instalou na casa de seus pais, passando grandes temporadas numa pequena casa de veraneio na Fajã da Fragueira.

Voltou a Lisboa em 1921, onde realiza uma série de recitais de música de câmara, sessões de poesia e conferências sob a denominação "Uma hora de Arte". Em 1923, cria a *Pró-Arte*, na qual conta, entre outros, com a colaboração de Teixeira Lopes e Eduardo Brasão, e funda a Filarmónica de Lisboa.

Nos últimos seis anos da sua vida, forçado pela sua saúde fragilizada, Francisco de Lacerda vê-se obrigado a reduzir a sua atividade, dedicando-se essencialmente à prospeção folclórica na Madeira e no Algarve, acabando por falecer, a 18 de junho de 1934, em Lisboa.

Foi atribuída, a título póstumo, a Insígnia Autonómica de Reconhecimento, no passado dia 10 de junho, na vila da Calheta.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pelos 150 anos do nascimento de Francisco Lacerda, o grande maestro, que valorizou e prestigiou a Região e o País no estrangeiro pelo seu mérito artístico, deixando um legado que honra todos os açorianos.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 2 de julho de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís